

Revisão da distribuição bioestratigráfica de *Calmonia* e *Paracalmonia* (Trilobita, Phacopida), Formação Ponta Grossa (Devoniano), Bacia do Paraná, Brasil.

Laísa de Assis Batista, André DiStasi Mori, Juliana M. Leme

Instituto de Geociências, USP, SP

1. Objetivos

Este projeto tem como objetivo a revisão da distribuição bioestratigráfica de trilobites dos gêneros *Calmonia* e *Paracalmonia*, a partir da análise tafonômica básica e estudo de sua implicação na sistemática dos Calmoniidae da Formação Ponta Grossa.

2. Materiais e métodos

Para a realização do projeto, duas frentes de trabalho foram desenvolvidas: a) Atividades de escritório - revisão bibliográfica, contato com pesquisadores, exame de coleções, elaboração de tabela descritiva dos caracteres morfológicos, elaboração de resumo para congressos, fotografia dos fósseis e preparação de estampas; e b) Atividades de laboratório – preparação e moldagem de amostras, e trabalho de campo. Estas atividades tiveram como objetivo familiarizar a bolsista com a temática do projeto, inicialmente, e adquirir, organizar, tratar e interpretar os dados da pesquisa, posteriormente. Assim, a comparação dos resultados obtidos nessas etapas com trabalhos anteriores permitiu a revisão da bioestratigrafia desses trilobites calmoniídeos.

3. Resultados

- 1- Encontrou-se novas ocorrências de trilobites calmoniídeos na seção colunar denominada Tibagi – Alto do Amparo;
- 2- A ocorrência desses calmoniídeos foi ampliada e detalhada;
- 3- *Calmonia signifer* e *C. subseciva*, bem como *Paracalmonia cuspidata* e *P. paranaensis* foram interpretadas como sinônimas, como já suspeito por Soraes *et al.* (2008b), tendo suas distribuições bioestratigráficas ampliadas;

4- *Metacryphaeus rotundatus*, *Paracalmonia pessula*, *P. mendesi* e *Burmeisteria herschelli* foram adicionadas às espécies consideradas na distribuição bioestratigráfica dos trilobites da Formação Ponta Grossa;

5- *P. salamunii*, *M. granulata*, e *P. brasiliensis* foram reconhecidas como espécies inválidas.

6- A distribuição bioestratigráfica dos trilobites da Formação Ponta Grossa, proposta por Popp (1985), foi atualizada e revisada.

4. Conclusões

A reinterpretação das espécies citadas é válida tendo em vista que seus táxons foram eleitos a partir de poucos e mal preservados exemplares. No entanto, para a validação dos resultados obtidos, uma revisão sistemática, seguindo as regras do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica se faz necessária. Dessa forma, pode-se concluir que pelo menos cinco das dezessete espécies de calmoniídeos propostas para a distribuição bioestratigráfica da Formação Ponta Grossa são, possivelmente, inválidas.

Referências bibliográficas

Popp, M.T.B. 1985. *Revisão dos trilobitas calmoniídeos e comunidades faunísticas da Formação Ponta Grossa, Devoniano do Estado do Paraná*. UFRGS, Porto Alegre, RS (Tese de Doutoramento, Instituto Geociências), 112pp.

Soares, S.P.; Simões, M.G. & Leme, J.M. 2008b. O Papel da Tafonomia na Sistemática os Trilobites Phacopida (Calmoniidae e Homalonotidae), Formação Ponta Grossa, (Devoniano), Bacia do Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Paleontologia*, 11(2):59-68.